

PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO PLANO DE EMERGÊNCIA

Ciente:	FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – FMDE DE TIMBÓ
Obra:	CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL EM ALVENARIA – GINÁSIO SÃO ROQUE
Endereço:	RODOVIA ESTADUAL SC 416 SÃO ROQUE - TIMBÓ / SC

1 INTRODUÇÃO

Estas especificações têm como base a IN 031/DAT/CBMSC e estabelece as instruções básicas do Plano de Emergência de Incêndio.

O Plano de Emergência é composto por este descritivo e por plantas complementares, relacionados a:

- Procedimentos Básicos na Segurança Contra Incêndio;
- Dos Exercícios Simulados;
- Plantas de Emergência;
- Programa de Manutenção dos Sistemas Preventivos;

2 CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO

Classificação da Ocupação	Principal: Ginásio de Esportes (F-3) Subsidiária: Escolar em Geral (E-1)
---------------------------	---

3 PROCEDIMENTOS BÁSICOS NA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Os procedimentos básicos na segurança contra incêndio são:

- ALERTA

Identificada uma situação de emergência, qualquer pessoa que identificar tal situação deverá alertar, através do sistema de alarme, ou outro meio identificado e conhecido de alerta disponível no local, os demais ocupantes da edificação.

- ANÁLISE DA SITUAÇÃO

A situação de alerta deverá ser avaliada e, verificada a existência de uma emergência, deverão ser desencadeados os procedimentos necessários para o atendimento da emergência.

- APOIO EXTERNO

Acionamento do **Corpo de Bombeiros Militar**, de imediato, através do Telefone **193**, devendo informar:

a) nome do comunicante e telefone utilizado;

b) qual a emergência, sua característica, o endereço completo e os pontos de referência do local (vias de acesso, etc.);

c) se há vítimas no local, sua quantidade, os tipos de ferimentos e a gravidade.

- PRIMEIROS SOCORROS

Prestar primeiros-socorros às vítimas, mantendo ou estabilizando suas funções vitais até a chegada do socorro especializado.

- ELIMINAR RISCOS

Realizar o corte das fontes de energia elétrica e do fechamento das válvulas das tubulações (GLP, GN, acetileno, produtos perigosos, etc.), da área atingida ou geral, quando possível e necessário.

- ABANDONO DE ÁREA

Proceder abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme definição preestabelecida no plano de segurança, conduzindo a população fixa e flutuante para o ponto de encontro, ali permanecendo até a definição final do sinistro.

- ISOLAMENTO DA ÁREA

Isolar fisicamente a área sinistrada de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem o local.

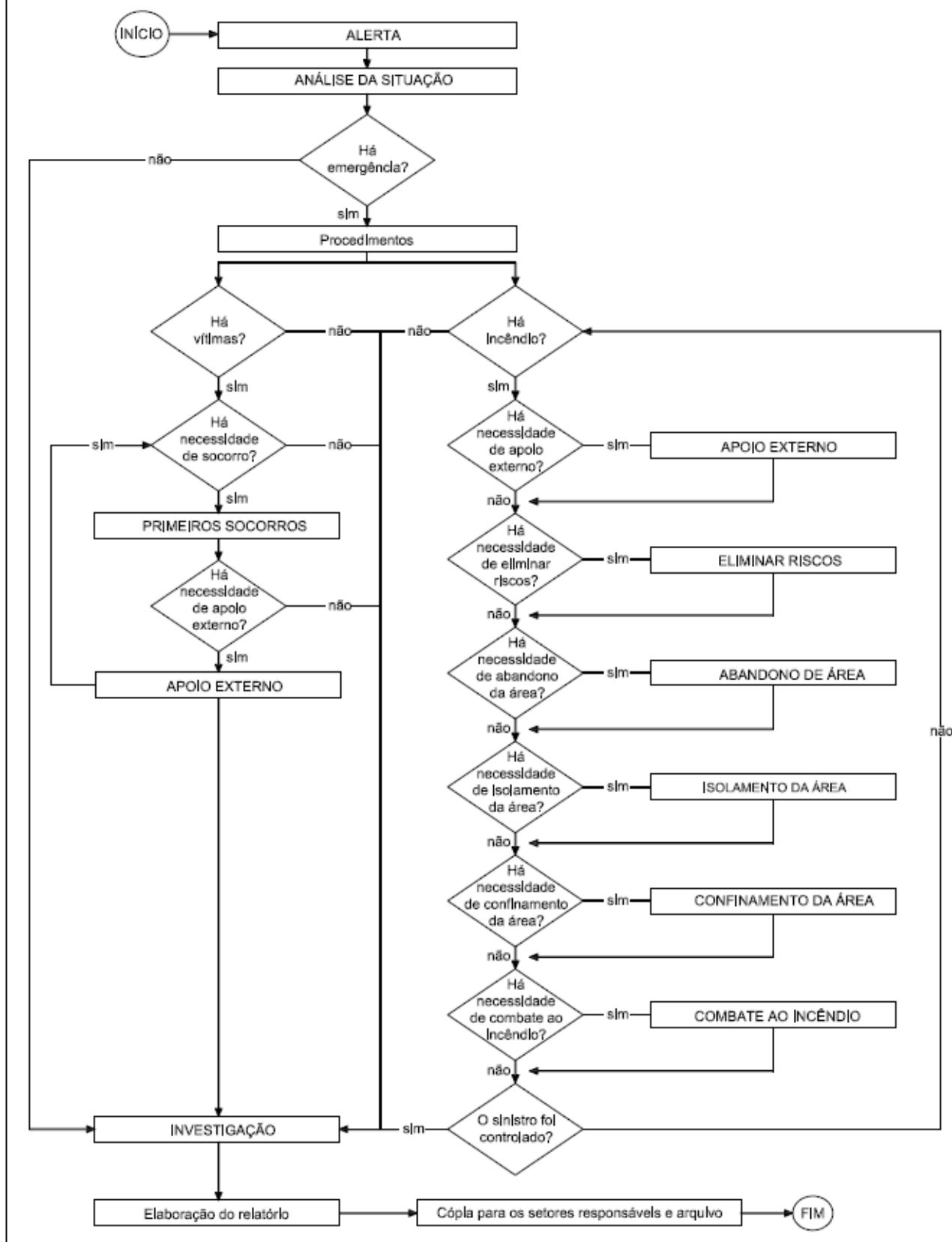
- CONFINAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO

Proceder o combate ao incêndio em fase inicial e o seu confinamento, de modo a evitar sua propagação até a chegada do CBMSC.

A sequência lógica dos procedimentos é apresentada no fluxograma a seguir:

FLUXOGRAMA DOS PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Fonte: IN 031/DAT/CBMS - Plano de Emergência



Para a eliminação dos riscos é necessário:

- Definir o tipo de risco
- Definir os equipamentos necessários à proteção
- Definir o responsável para realizá-los em caso de sinistro.

Em caso de portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida no imóvel estes devem ser deslocados para uma das áreas abertas do pátio do imóvel que tem acesso por rampa.

Para o isolamento das áreas um responsável deve fazer a inspeção das áreas verificando e certificando que todos evacuaram o local.

4 EXERCÍCIOS SIMULADOS

É obrigatória a realização, no mínimo duas vezes ao ano (semestralmente) de exercícios simulados de abandono de área no imóvel com a participação de toda a população fixa. Em uma das realizações do exercício deve haver comunicação prévia para a população do imóvel, já o segundo simulado deve ser feito sem a comunicação prévia.

Após o término de cada simulado deve ser realizada uma reunião, com registro em ata, para a avaliação e correção das falhas ocorridas, descrevendo no mínimo:

- Data e horário do evento;
- Número de pessoas que participaram do simulado;
- Tempo gasto para o abandono total da edificação;
- Atuação dos responsáveis envolvidos;
- Registro do comportamento da população;
- Falhas em equipamentos;
- Falhas operacionais;
- Outros problemas e sugestões levantados durante o simulado.

Todos os simulados deverão ser comunicados com no mínimo 24 horas de antecedência ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC).

Os exercícios simulados poderão ter a participação do CBMSC, mediante solicitação prévia e avaliação da Autoridade Bombeiro Militar conforme o caso.

5 PLANTAS DE EMERGÊNCIA

A planta de emergência visa facilitar o reconhecimento do local por parte da população da edificação e das equipes de resgate dividindo-se em dois tipos: interna e externa.

A planta interna é aquela localizada no interior de cada unidade autônoma e indica claramente o caminho a ser percorrido para que a população saia do imóvel em caso de incêndio ou pânico. As plantas de emergência devem ser fixadas atrás das portas dos ambientes com altura de 1,7m ou na parede ao lado desta, quando os ambientes tiverem portas que permaneçam abertas.

A planta externa é aquela localizada no hall de entrada principal do pavimento de descarga do imóvel, a qual indica claramente o caminho a ser percorrido para que a população saia do imóvel em caso de incêndio ou pânico e possa chegar até o ponto de encontro (local seguro no térreo e fora da edificação). As plantas de emergência dos locais críticos da edificação são complementares e apresentadas anexas a este documento.

6

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREVENTIVOS

O responsável pelo imóvel ou a brigada de incêndio deverá verificar a manutenção dos sistemas preventivos contra incêndio, registrando em livro:

- Os problemas identificados;
- A manutenção realizada.

As verificações mínimas nos sistemas serão as seguintes:

1 - SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTOR (SPE)		
Mensalmente - Verificar a validade e o lacre; Verificar pressão; Verificar se estão desobstruídos.		
Data	Situação	Responsável pela verificação

2 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA (SE)		
Semanalmente - Verificar a desobstrução das saídas e o fechamento das portas corta-fogo.		
Data	Situação	Responsável pela verificação

3 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (IE)

A cada 90 dias - Verificar todas as luminárias e seu funcionamento.

Data	Situação	Responsável pela verificação

4 - SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL (SAL)

A cada 90 dias - Verificar funcionamento.

Data	Situação	Responsável pela verificação

Timbó, 13 de julho de 2021.

ANDERSON HALLA
CAU N° A164735-0